

# **A DINÂMICA DA MEMÓRIA**

## **O PATRIMÔNIO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA EM ESPAÇO VIRTUAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Berthilde Moura Filha<sup>1</sup>; Gabriela Pontes<sup>2</sup>; Paula Ismael<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O Projeto de Extensão *Memória.JoaoPessoa.br – Informatizando a história do nosso patrimônio*, coordenado pela Profa. Maria Berthilde Moura Filha e desenvolvido pelas extensionistas Paula Ismael e Gabriela Pontes, visa utilizar a internet como ferramenta para promover a divulgação do patrimônio histórico, artístico e arquitetônico da cidade de João Pessoa. Com uma ampliação no alcance/abrangência do uso da internet nesses últimos anos, foi observada a necessidade de levar a um público variado, as informações sobre a história e memória desta cidade, difundindo a importância dos bens patrimoniais pessoenses de forma atrativa e lúdica, através de informações bem fundamentadas. A partir de tal idéia, foi criada uma *homepage* que cumpre o papel de uma ferramenta de educação patrimonial com largo alcance perante a sociedade. Esta página vem sendo elaborada visando tornar o produto final mais convidativo e interativo; com conteúdos de valor acadêmico expostos de forma lúdica, como se pode exemplificar nos *links* “Vivências” - passeios virtuais por importantes pontos de João Pessoa - e “Jogo de Memórias”, onde se desperta a atenção das pessoas para os edifícios históricos da cidade através de uma associação de imagens. Trabalhos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB servem de alicerce para o desenvolvimento do material divulgado nesta *homepage*, favorecendo a realização deste projeto de extensão, divulgando o conhecimento produzido pela UFPB e resultando em uma forma de promoção da educação patrimonial utilizando o recurso da internet.

### **Palavras – chave**

Educação patrimonial – João Pessoa - homepage

---

<sup>1</sup> Coordenadora do projeto de extensão vinculado ao Departamento de Arquitetura da Universidade Federal da Paraíba, onde leciona.

<sup>2</sup> Estudante do 7º período de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, bolsista do projeto de extensão e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa, Projeto e Memória.

<sup>3</sup> Estudante do 8º período de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, bolsista do projeto de extensão e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa, Projeto e Memória.

## INTRODUÇÃO

O aumento nítido da inclusão digital nos últimos anos assinala uma eficiência da internet como ferramenta adequada para promover a divulgação do patrimônio histórico, artístico e arquitetônico da cidade de João Pessoa, principalmente, por tratar-se de um meio cada vez mais acessível à população, atingindo diferentes faixas etárias, classes sociais ou nível de escolaridade.

Esta constatação gerou o presente projeto de extensão, que ao expor através de uma *homepage* a história e o valor artístico de edifícios e espaços públicos da cidade de João Pessoa, consolida a memória coletiva e reforça a relação entre o cidadão e a sua cidade. A difusão destas informações no meio virtual, usando como instrumento uma *homepage*, passa a configurar-se como uma iniciativa de educação patrimonial, buscando suscitar na comunidade a importância da preservação deste patrimônio.

Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido desde 2006, e atualmente tem como resultado esta *homepage* que conta com etapas de produção já concluídas e outros *links* em elaboração, pois se trata de um produto dinâmico em constante construção e com necessárias atualizações.

A princípio a *homepage* possuía caráter direcionado ao meio acadêmico, com informações voltadas para um público constituído de estudantes e profissionais da área de arquitetura. Após avaliações, optou-se por atingir públicos mais variados, ampliando o caráter de educação patrimonial exercido pela página e sendo desenvolvidos meios para tornar o resultado final mais atrativo e interativo.

Anteriormente, os *links* apresentados fomentavam a pesquisa e a troca de informações apenas entre estudantes e pesquisadores do tema. No entanto, o trabalho desenvolvido na última etapa deste projeto de extensão (julho de 2008 a fevereiro de 2009) visa produtos dinâmicos que atinjam a comunidade em geral, inclusive o público infantil, viabilizando a todos ter acesso às informações sobre o patrimônio da cidade de João Pessoa, atingindo, desse modo, o objetivo do projeto.

Sendo assim, foi feita uma revisão do conteúdo da *homepage*, criando novos *links* como o “Vivências” e o “Jogo de Memórias”, que procuram interagir com o público de forma lúdica. Apesar dos instrumentos mais descontraídos, permanece o compromisso em divulgar informações bem fundamentadas e subsidiadas por trabalhos acadêmicos desenvolvidos no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPB.

A divulgação da importância histórica dos nossos bens, atingindo um maior número de pessoas é um exercício de educação patrimonial e de cidadania no momento em que

desperta na sociedade o interesse sobre nossa memória e a preocupação de preservá-la através desses bens.

Apesar de ser reconhecida como uma ação fundamental para a preservação do patrimônio, a educação patrimonial não foi devidamente valorizada pelos órgãos de fomento à cultura e de proteção do patrimônio no Brasil. A longo prazo, isto tem repercutido de forma negativa, pois apesar do nosso acervo patrimonial estar salvaguardado através do instrumento jurídico do tombamento, torna-se difícil obter o apoio da sociedade para a preservação destes bens, pois esta, por desconhecimento quanto a importância que os mesmos têm para manutenção da memória coletiva, não valoriza, e principalmente, rejeita as medidas de preservação impostas pelo poder público.

Com o objetivo de contribuir para sanar esta defasagem da população em relação ao conhecimento da sua própria cidade e sua história registrada em edifícios e espaços públicos foi que surgiu a idéia de desenvolver este projeto de extensão, cujos resultados podem ser conferidos no site [www.memoriajoapessoa.br2.net](http://www.memoriajoapessoa.br2.net)

## MATERIAL E MÉTODOS

Mantendo-se a proposta original de difundir informações coerentes e bem embasadas, todo o material desta *homepage* foi gerado a partir de trabalhos acadêmicos, resultantes das disciplinas do curso de arquitetura e de pesquisas diversas.

Como exemplo, o *link* “Acervo patrimonial” teve como suporte um inventário de 75 bens da cidade, resultado de uma monografia de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba intitulada “Patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa – um pré-inventário”<sup>4</sup>. Na *homepage* este levantamento está apresentado em formato de fichas que contém informações sobre cada um dos bens trabalhados, as quais foram reformuladas na presente etapa do projeto, com o mesmo objetivo de melhor sistematização das informações e maior facilidade no acesso da população às mesmas.

---

<sup>4</sup> MOURA NETO, Aníbal Victor de Lima; MOURA FILHA, Maria Berthilde; et. all. *Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico de João Pessoa: um pré-inventário*. João Pessoa: UFPB, 1985. Monografia de conclusão do CAU.



Figura 01: Imagem do conteúdo do *link* “Acervo Patrimonial”.

Identificação do Imóvel	
Denominação: Estação Ferroviária	
Logradouro: Praça Napoleão Laureano	Bairro: Varadouro
Caracterização do Imóvel	
Época de Construção: Século XX	
Tipologia Original: Arquitetura Civil de função pública	
Proteção: Em via de tombado pelo IPHAEP. Valor Histórico e Ambiental.	
<p><b>Histórico:</b></p> <p>Localiza-se à Praça Napoleão Laureano, às margens do rio Sanhauá, constituindo-se na segunda edificação construída na cidade de João Pessoa destinada a tal fim.</p> <p>A estrada de ferro na Paraíba era cogitação antiga. André Rebouças em 1864 examinou as hipóteses de sua construção. Só em 1871, o governo imperial deu ao conselheiro Diogo Velho, ao bacharel Anísio Carneiro da Cunha e ao próprio engenheiro André Rebouças autorização para incorporar a companhia que tivesse por fim a construção de uma estrada de ferro entre a capital da Paraíba e Alagoas Grande, com ramificações até as vilas de Ingá e Independência- atual cidade de Guarabira. Essa concessão foi transferida a “The Conde d’Eu Railway Company Limited” e os estudos e plantas foram aprovadas pelo decreto nº 6.243 de 12 de Julho de 1876.</p> <p>Os trabalhos foram inaugurados a 9 de Julho de 1880 e o primeiro trem correu a 30 de Abril de 1881.</p> <p>A primeira estação situava-se no Largo da Gameleira, atual Praça Álvaro Machado, e constava de dois edifícios- a estação propriamente dita e o armazém, os quais foram iniciados em 1881 e concluídos em 1884.</p> <p>“O primeiro tem a frente principal para o mesmo largo e voltada para leste, o segundo tem a frente principal olhando para a praça Pedro II (atual Praça 15 de Novembro), e voltada para o norte. O primeiro é de dois pavimentos.” (JARDIM, 1911)</p> <p>No governo Álvaro Machado, em 1895, foi feito o calçamento e a urbanização do Largo, dando assim melhores condições aos usuários da Conde d’Eu.</p> <p>No início do século, a ferroviária foi encampada pela “The Great Western of Brazil Railway Company Limited”, quando da integração entre as linhas existentes nos estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.</p> <p>Em 12 de Julho de 1914 foi concedido a Great Western por aforamento perpétuo o domínio útil do terreno de Marinha no lugar denominado Sanhauá, onde hoje se encontra o prédio em questão. Construído na gestão do Interventor Rui Carneiro (1949-1945) foi inaugurado no ano de 1943, havendo sido demolidas as antigas instalações.</p> <p>Assim referiu-se Dr. Humberto Nóbrega às condições de acesso à antiga estação: “Como era difícil, em dias de grandes marés, tomar o trem na Conde d’Eu, da antiga Great Western, em 1922” (NÓBREGA, 1966)</p> <p>Em 1957 foi criada a Rede Ferroviária Federal S.A.; empresa de economia mista gerida pela união, destinada à administração racional do transporte ferroviário no País. Esta controla a maior parte das ferrovias do Brasil, entre elas a Rede Ferroviária do Nordeste S.A. que teve como seu principal núcleo a antiga Great Western.</p>	
<a href="#">Mais Fotos</a>	<a href="#">Referências Bibliográficas</a>

Figura 02: Exemplo de formato atual das fichas.

Para obter a nova configuração das fichas, as extensionistas precisaram familiarizar-se com o *software* em que a estrutura da mesma estava armazenada, o *Corel Draw CS3*. A partir disso, a formatação das fichas tornou-se possível, incluindo sua apresentação em PDF ao invés do formato de imagem JPEG, o que facilita o manuseio das mesmas pelos internautas e minimiza o espaço de armazenamento no serviço de hospedagem da *homepage*.

Uma diretriz que guiou toda a estrutura atual da página foi a de restringir a abrangência de conteúdo e centrar no desenvolvimento das informações, promovendo uma melhor absorção de conhecimento pelo público que, em geral, não está familiarizado com o tema patrimonial. Como resultado desta decisão, foram desativados alguns *links* como o “Registros de Arquitetura Moderna” e o “Intervenção e Restauro”.

O *link* “Vivências” é uma das maiores contribuições desta fase do projeto. Trata-se da elaboração de vídeos sobre o patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa, tendo sido trabalhados a *Praça Rio Branco* e o *Sobrado Conselheiro Henriques*. Sobre estes foram produzidas animações a partir de maquetes eletrônicas feitas no programa *Google Sketchup*, para proporcionar um passeio virtual no local, além de um vídeo explicativo contando a história do espaço urbano e da edificação, sendo elaborado a partir de fotos antigas e atuais, editado no programa *Windows Movie Maker*.

O objetivo principal deste *link* é utilizar o recurso visual para transmitir a história de alguns bens de forma a interagir com o público e despertar o interesse para o patrimônio.

Ainda utilizando o recurso visual, foi elaborado o “Jogo de Memórias”. Neste *link*, nos apropriamos do princípio dos tradicionais *jogos da memória* e fazendo uso de fotografias antigas e atuais de edifícios e espaços públicos de João Pessoa procuramos mostrar, claramente, o grau de conservação destes bens e o quanto o patrimônio se modifica e se degrada quando as medidas de preservação não são adotadas. Este *link* apresenta-se como mais um artifício para a educação patrimonial, que não se limita à simples memorização, mas instiga o aprendizado, visto que os internautas podem recorrer ao “Acervo Patrimonial” para identificar melhor os bens tombados e, conseqüentemente, apreender informações sobre o patrimônio edificado da cidade.



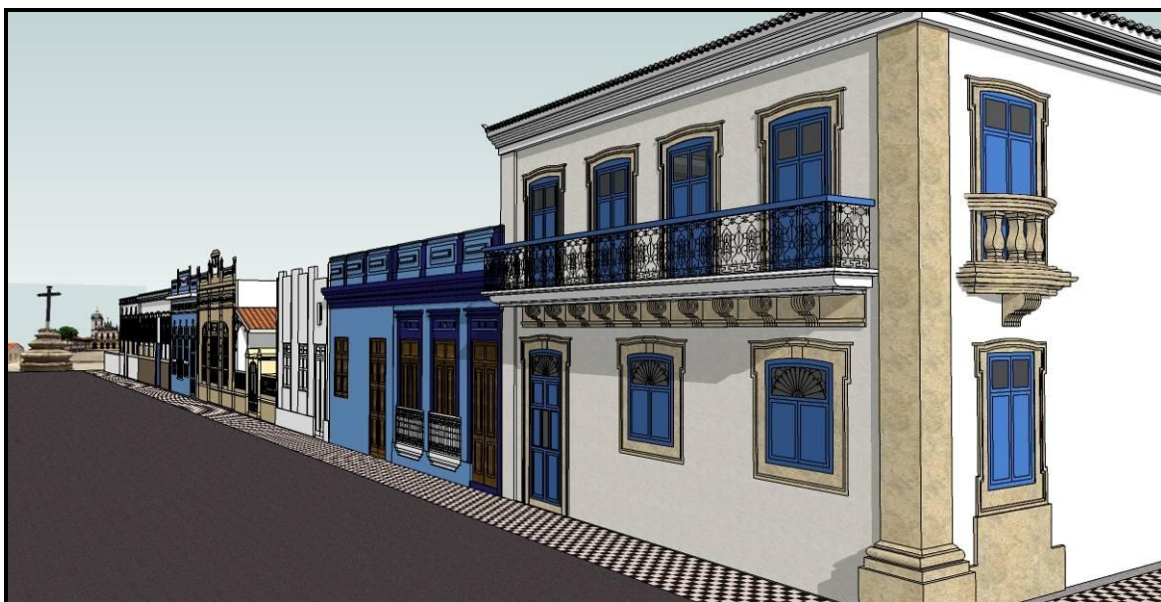


Figura 03: Imagem da maquete eletrônica do Sobrado Conselheiro Henriques e edificações vizinhas.



Figura 04: Imagem da maquete eletrônica da Praça Rio Branco.

Tanto os vídeos quanto os jogos foram apresentados a alunos da graduação do curso de Arquitetura, em que a resposta foi motivadora, despertando o interesse dos alunos que contribuíram com observações pertinentes para enriquecer o trabalho. Efetivar o conhecimento através da curiosidade é a premissa desse novo instrumento de educação patrimonial.

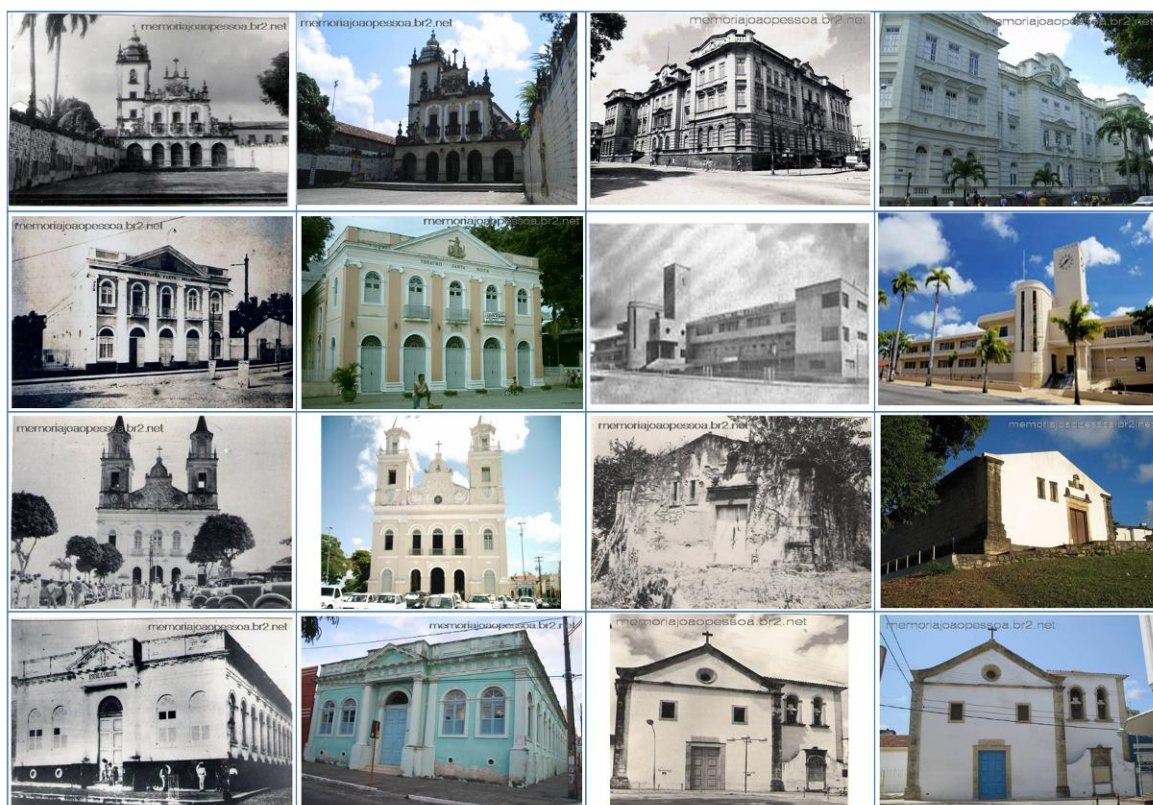


Figura 05: Um dos jogos de memórias, o de nível iniciante. No caso, as imagens são impressas em formato A4 e precisam ser recortadas para o jogo.

Pelo exposto, demonstra-se que, quanto aos materiais, por tratar-se de um projeto que tem por subsídio a produção acadêmica do curso de arquitetura da UFPB, mantém-se a qualidade das informações divulgadas e se tem a possibilidade de um constante desenvolvimento. Em relação aos métodos, observa-se a necessidade de atualizações sobre os recursos oferecidos pelos *softwares* utilizados para a alimentação da *homepage*, determinando um caráter de continuidade dos conteúdos oferecidos. Neste sentido, temos contado com a assessoria do estudante de ciência da computação Hugo Tanure, a quem agradecemos a colaboração.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado tem-se, atualmente, uma *homepage* composta por uma página de apresentação (*home*), em que o projeto e seu objetivo é evidenciado pelos seguintes *links*:

- **Formação e Evolução:** este *link* contém seis recortes históricos, tecendo uma cronologia de fatos da formação e evolução da cidade de João Pessoa. O breve

relato contextualiza a cidade e contribui na identificação de seu centro histórico e de suas principais edificações, situando o interessado no tempo e no espaço. Trata-se de um momento de conhecimento e aprendizado sobre a importância deste patrimônio, principalmente por ele ser, atualmente, reconhecido pelo IPHAN como patrimônio histórico nacional, após o tombamento do centro histórico de João Pessoa, efetivado em Dezembro de 2007.

- **Acervo Patrimonial:** consiste em um acervo de edifícios e espaços urbanos, apresentados em fichas individuais contendo informações históricas e fotos dos bens. Estes são apresentados em ordem alfabética, proporcionando o conhecimento sobre os imóveis tombados ou em via de tombamento pelas instituições responsáveis – IPHAEP e IPHAN. O objetivo é tratar especificamente a relevância de cada bem, despertando o interesse do usuário e o conscientizando da significância do acervo arquitetônico pessoense.
- **Vivências:** é um *link*, como dito anteriormente, que se utiliza do recurso visual para despertar o interesse do internauta pelo patrimônio. A familiarização do público com as edificações e seu entorno – muitas vezes contrastantes entre si - é resultante deste passeio virtual e da animação que conta a história desses bens, caracterizando-se como uma ação lúdica.
- **Jogos de memórias:** resume-se a “jogos da memória” que, no contexto do projeto, foi chamado de *jogos de memórias*, onde são relacionadas fotos antigas e atuais dos bens, trazendo um apelo visual que evidencia a constante descaracterização de edificações e espaços públicos.
- **Memória social** – este *link* ainda encontra-se em construção, e está sendo formatado de forma a apresentar a memória de antigos moradores da cidade, relatando sobre os seus edifícios antigos e vida social em diversos tempos da história da cidade. A base para a construção deste *link* serão entrevistas realizadas com pessoas de diversas faixas etárias, expostas em conjunto com fotografias e outros registros que ilustrem os relatos dos entrevistados.

Esta etapa do projeto consegue trazer resultados satisfatórios, mostrando que há diversas maneiras de se falar sobre patrimônio e da importância de sua preservação. Utilizando linguagens diversificadas e atrativas junto à potente ferramenta que é a internet, espera-se ter conseguido atingir às metas.



Para a equipe de extensionistas, o trabalho de elaboração e montagem desta página se mostrou positivo, pois além de proporcionar-lhes uma visão mais clara sobre o patrimônio da cidade de João Pessoa, as motiva com a consciente participação em uma ação de educação patrimonial e as coloca diante de novas ferramentas de trabalho com as quais não haviam tido nenhuma experiência anterior.



Figura 06: Imagem da página de apresentação: *Home*.

A idéia é que este projeto cresça, inserindo-se novos conteúdos nos *links* já existentes ou novos *links*, a fim de que a página se torne uma fonte de pesquisa para assuntos relacionados ao patrimônio histórico de João Pessoa, colocando em prática a idéia de educar a comunidade em relação à preservação patrimonial, preocupação esta que deu início a este projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O despertar da curiosidade é um passo em direção ao conhecimento, e nesta nova vigência do Projeto de Extensão *Memória.JoaoPessoa.br – Informatizando a história do nosso patrimônio* esta foi a diretriz para o desenvolvimento das atividades. Com a criação de importantes ferramentas lúdicas como o “Vivências” e o “Jogo de Memórias”, o público é convidado a conhecer a cidade, sua história e seu patrimônio cultural, seja por meio de passeios virtuais, seja por exercícios de apreensão.

Presume-se ter atingido a nossa meta, levando a um público, em geral, pouco familiarizado com o tema patrimonial, informações que os conscientize sobre os valores do patrimônio edificado da nossa cidade e os convide a partilhar essa memória coletiva.

A premissa não é a publicidade comercial, mas a divulgação da memória edificada de João Pessoa através do veículo de comunicação em massa que é a internet. Democratizar a informação, difundir o conhecimento e promover a educação patrimonial é o objetivo que se espera estar atingindo com este projeto, diminuindo a distância entre o conhecimento produzido e o divulgado, tecendo uma dialética com a comunidade.

### **REFERÊNCIAS PARA PRODUÇÃO DO PROJETO**

CHAVES, Carolina; LINDEN, Isabel van der; LINS, Juliane; MEIRA, Flora Alexandre; VIANA, Mariana Porto. *Praça Rio Branco - Um Estudo de Ambiência*. João Pessoa: UFPB, 2005. Trabalho da disciplina Desenho Urbano III do CAU.

ISMAEL, Paula Augusta, MOREIRA, Maria Andreina. *Conjunto Jesuíta: o resgate da memória*. (2007).

MOURA NETO, Aníbal Victor de Lima; MOURA FILHA, Maria Berthilde; et. all. *Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico de João Pessoa: um pré-inventário*. João Pessoa: UFPB, 1985. Monografia de conclusão do CAU.

QUEIROZ, Larissa Montenegro de, OLIVEIRA, Thais Raquel Andrade. *Memória e Patrimônio. Uma relação entre a memória individual e o patrimônio preservado na cidade de João Pessoa*. (2006).

ROCHA GUIMARÃES, Hildeandro; SILVA BURITI, Glória da; *O passar do tempo no Sobrado Conselheiro Henriques*. João Pessoa: UFPB, 2007. Relatório do Estágio Supervisionado V do CAU.

SANTOS, Juliane Lins de Souza. *Estrada de Ferro Conde d'Eu. Nos trilhos da transformação*. (2007).

TROCCOLI, Clarissa Rosas, QUEIROZ, Larissa Montenegro de. *Memória e Patrimônio. Uma relação entre a memória de três gerações e o patrimônio preservado na cidade de João Pessoa*. (2007).